

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -

Avançando para O Que Está Diante de Mim

Série:

Nova Criatura em Cristo

3ª Edição – Jan/2019

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. Juntamente com o Chamado para Esquecer-se das Coisas que para Trás Ficam, o Cristão Também É Chamado para Avançar para o Novo.....	5
C2. A Necessidade Prática do Cristão Avançar para Aquilo Que Está Posto Diante Dele pelo Senhor	10
C3. Vestes Novas para a Comunhão com o Senhor	24
C4. Andar de Acordo com O Que Já Foi Alcançado.....	31
C5. O Que, então, Está Diante de um Cristão em Sua Posição de Nova Criatura? ..	40
Bibliografia	54

C1. Juntamente com o Chamado para Esquecer-se das Coisas que para Trás Ficam, o Cristão Também É Chamado para Avançar para o Novo

Este novo material é uma sequência dos temas sobre A Nova Criatura em Cristo e Esquecendo O Que para Trás Fica, e objetiva abordar alguns posicionamentos muito práticos que Deus anela que sejam adotados por aqueles que passaram a experimentar a nova condição de vida que lhes é concedida por meio da fé no Senhor Jesus Cristo.

O primeiro estudo da presente série sobre a Nova Criatura em Cristo é voltado à abordagem de algumas considerações sobre como a condição da nova criação é concedida a uma pessoa, quais são algumas das principais e essenciais características da nova criatura, bem como também sobre diversos aspectos da vida humana que não são conciliáveis com a nova posição que é concedida àqueles que no coração recebem a Cristo Jesus como o Senhor e Salvador de suas vidas.

Já no segundo estudo, associado ao tema Esquecendo O Que para Trás Fica, a abordagem é voltada mais às ações práticas em relação àquilo que uma pessoa nascida de novo em Cristo é chamada a deixar ou parar de se envolver e, inclusive, esquecer-se. Lembrando, ainda, que a prática do “*esquecer-se*” não necessariamente significa deixar de ter conhecimento sobre os aspectos que para trás ficam, mas, sim, não retornar a eles e nem voltar a vê-los outra vez como uma possível alternativa proveitosa de vida.

Por outro lado, contudo, **uma condição nova de vida não pode limitar-se ao esquecer-se do que para trás fica, pois se assim fosse, ela não seria de fato o oferecimento de novidade de vida.**

Portanto, Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo, procura despertar aos cristãos, por meio de várias cartas, sobre a importância de estarem atentos aos diversos ângulos da nova vida que lhes é concedida em Cristo Jesus, bem como também procura fazê-lo ao narrar o testemunho da sua conduta pessoal de vida diante do que lhe foi oferecido pela graça de Deus. Através de vários escritos, Paulo nos mostra quais são os dois grandes grupos de ações apropriadas que os cristãos são chamados a praticarem quando passam a receber a condição de nova criatura no Senhor, conforme exemplificado no texto abaixo:

*Filipenses 3: 4 **Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais:***

5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu,

6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.

*7 **Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo.***

*8 **Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo***

*9 **e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé;***

- 10 ***para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte;***
 11 ***para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.***
 12 ***Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.***
 13 ***Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,***
 14 ***prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.***
 15 *Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá.*
 16 ***Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.***

Por meio do texto acima referenciado, e como um dos apóstolos ou enviados do Senhor Jesus para anunciar o Evangelho do Reino de Deus, Paulo nos ensina que ele, após conhecer a Cristo como o Senhor de sua vida, passou a ter um propósito central em seu coração, mostrando-nos qual era este propósito ao declarar que “***uma coisa faço***”, que, por sua vez, é: “***Prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus***”.

Entretanto, para fazer esta “*uma coisa*”, ou seja, prosseguir para o alvo que é proposto a cada cristão, conforme já mencionado também nos estudos referenciados nesta introdução, Paulo praticava, conjuntamente, dois conjuntos principais de ações, a saber:

- ⇒ 1º) ***Esquecendo-me das coisas que para trás ficam;***
 +
 ⇒ 2º) ***Avançando para as coisas que diante de mim estão.***

Por meio do seu testemunho particular sobre as ações que ele praticava para seguir ao Senhor Jesus Cristo e a nova vida a ele concedida por Deus, Paulo nos mostra que ele voluntariamente e deliberadamente “*esquecia-se das coisas que para trás ficam*”, ***mas ele também “se dedicava a avançar para as coisas que estavam diante dele”.***

Praticar o primeiro grande grupo de ações rumo ao novo alvo de vida de quem passou a estar em Cristo, as quais são relativas ao esquecer-se das coisas que para trás ficam, é essencial para um cristão não se manter retido em aspectos não apropriados do passado ou que diante dos olhos do Senhor não expressam valor algum ou são antiquados. Contudo, é igualmente essencial a prática do segundo grande grupo de ações rumo ao novo alvo de vida, o grupo de ações que são relativas ao avançar para o que está diante do cristão, pois é também para poder desfrutar do novo que uma pessoa é chamada a abandonar o que para trás fica.

Assim, **o propósito deste novo material, é destacar a crucial importância que há para a vida de um cristão em ele passar a adotar uma posição, atitude ou postura, voluntária e contínua, de também avançar para aquilo que Deus coloca diante dele após ter sido constituído novo em Cristo Jesus e novo segundo o reino celestial.**

Na vida em geral, e também na vida cristã, muitas vezes, há a possibilidade das pessoas virem a considerar que algumas coisas podem acontecer automaticamente em consequência de outras, mas nem sempre este vem a ser o caso e nem sempre isto pode vir a ocorrer desta maneira inclusive em relação ao crescimento na condição de nova criatura em Cristo.

Vamos analisar a seguir um exemplo muito simples: Digamos que uma mãe peça ao seu filho para trocar a água velha de um frasco, copo ou garrafa por uma água nova ou fresca.

Para o filho realizar a tarefa solicitada pela mãe, a primeira ação que ele precisa fazer é tirar toda a água velha do recipiente para poder afirmar depois que uma efetiva troca de água foi feita.

Se, porém, o filho não tirar toda a água velha do recipiente e mesmo assim adicionar a nova água para deixar o recipiente cheio, ele não realiza de fato aquilo que lhe foi solicitado. Agindo assim, o filho somente misturou a água velha com a nova, e o resultado apresentado por causa disto não é de fato um recipiente com água nova ou fresca.

Por outro lado, se o filho tirar toda a água velha e levar o recipiente vazio para a mãe, ele também não fez a troca da água, ele somente tirou a água velha do recipiente.

No exemplo em referência, para o filho completar a tarefa solicitada pela sua mãe, ele precisa tirar a água velha, uma ação que poderia se assemelhar ao esquecer-se das coisas que para trás ficam, mas também precisa colocar a nova água no recipiente, a qual poderia ser uma ação que se assemelha ao avançar efetivamente para o novo.

Apesar de a mãe ter realizado um único pedido ao seu filho, este pedido necessita de mais de uma ação para ser realizado, o que neste último sentido, pode acontecer também, de forma similar, na vida daquele que veio a ser constituído como nova criatura no Senhor.

O Senhor Jesus Cristo chama todas as pessoas a serem de fato novas criaturas Nele. Entretanto, é possível uma pessoa almejar a condição de nova criatura, mas ao mesmo tempo ainda prezar em manter-se associada a muitas partes da velha natureza, insistindo assim na tentativa de fazer uma combinação dos dois.

Apesar do Senhor Jesus alertar as pessoas para o fato de que não deveriam tentar colocar vinho novo em odres velhos e que não deveriam tentar colocar o fermento das coisas que para trás ficam na nova condição que lhes é conferida pela graça de Deus, há pessoas que insistem em tentar misturar o que não é apropriado ser misturado, deixando de aproveitar, desta maneira, a vida nova que Deus lhes quer conceder, pois a novidade de vida oferecida pelo Senhor de fato não se refere a uma mistura do vinho velho com o novo, ou vice-versa.

Por outro lado, uma pessoa pode dar tanta atenção ao objetivo de se esquecer do velho que ela pode também ficar retida no ponto de não se atentar para os aspectos da novidade de vida e para a necessidade do avançar de fato para o novo que lhe está proposto em Cristo Jesus.

Por isso, em seu testemunho, **Paulo anunciou a prática conjunta de duas atitudes ou de dois grupos de ações à medida que o Senhor foi lhe concedendo luz e sabedoria. Ele se esquecia das coisas que Deus lhe mostrava como sendo aquelas que para trás ficam, mas, ao mesmo tempo, avançava para as novas que lhe eram reveladas na sua vida em Cristo.**

A prática do “esquecer-se das coisas que para trás ficam”, tão logo um cristão se torne consciente delas, (+) a prática do “avançar para as coisas que estão diante deste cristão segundo a vontade do Senhor” tem por resultado um real prosseguimento para o alvo proposto por Deus em Cristo Jesus para aquele que já experimentou o novo nascimento no Senhor.

Entendemos que ainda convém ressaltar aqui, que **também é pelo crescente conhecimento e acesso à novidade de vida no Senhor que inclusive várias coisas que para trás ficam tornam-se mais evidenciadas como tais e mais amplamente reconhecidas como tendo esta característica ou como sendo coisas antiquadas ou inválidas aos olhos de Deus.**

São muitos os exemplos na Palavra de Deus que apresentam instruções sobre o posicionar-se em oposição àquilo que é contrário à vontade do Senhor e que também são acrescidos de instruções sobre a prática, ao mesmo tempo, de um avançar para aquilo que está em conformidade com a vontade de Deus, dos quais exemplificamos alguns a seguir:

- ⇒ 1) Não vos embriagueis com o vinho no qual há dissolução, **mas** enchei-vos do Espírito Santo;
- ⇒ 2) Despojai-vos do velho homem, **mas** revesti-vos do novo homem;
- ⇒ 3) Não andeis mais em trevas, **mas** andai como filhos da luz;
- ⇒ 4) Fugi do amor do dinheiro e do desejo de ficar rico, **mas** buscai a vida segundo a piedade, mansidão, justiça e amor de Deus.

Assim, alguns dos principais pontos que objetivamos destacar no presente estudo é que:

- ⇒ 1) **O esquecimento das coisas que para trás ficam, por si só, não é garantia de vida nova;**
- ⇒ 2) **A vida nova no Senhor se manifesta também quando o novo que nela é oferecido é de fato recebido, acolhido e praticado;**
- ⇒ 3) **A novidade de vida no Senhor é experimentada e estabelecida de forma mais firme e crescente na vida de um cristão também quando esta novidade de vida é de fato recebida e vivida por ele.**

Conforme mencionado no exemplo do filho que recebeu a incumbência de trocar a água, é notório que remover o antigo faz parte do processo para ser cheio do novo, mas a abundância da nova vida não é limitada somente à remoção ou esquecimento das coisas que para trás ficam.

Uma pessoa poder se afastar e esquecer das coisas que para trás fica é parte integrante para a vida nova em Cristo, mas isto está longe de ser tudo o que é oferecido por Deus àquele que vem a ser nova criatura no Senhor.

A oferta da novidade de vida concedida por Deus não se refere a conduzir uma pessoa a um vazio de vida, a um estado de um vácuo de vida, a um lugar onde nada acontece ou onde aquilo que para trás ficou é removido sem que efetivamente os aspectos novos sejam acrescidos.

A oferta de vida segundo a nova criatura concedida por Deus é uma oferta que efetivamente concede novidade de vida em substituição a um modelo velho ou antiquado de vida e que, por isto, é desprovida de propósito proveitoso ou útil.

O Senhor Jesus Cristo não veio em carne ao mundo e morreu na cruz do Calvário para roubar, causar danos ou aniquilar a esperança de vida dos seres humanos, pelo contrário, como Espírito Vivificante, Ele veio como doador de vida em abundância e não somente doador de um pouco de vida.

*João 10: 9 **Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.***

*10 **O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.***

Paulo entendeu que ele não foi chamado por Deus somente para esquecer-se do que para trás ficava, por mais maravilhoso que fosse ter sido liberto do que não lhe era favorável. Paulo também queria a novidade de vida que Deus tinha para ele e pela qual Cristo morreu na cruz para que ela lhe pudesse ser oferecida, adotando, portanto, uma postura voluntária, firme e objetiva de prosseguir também para aquilo pelo qual ele foi liberto ou remido pelo Senhor Cristo Jesus.

*Filipenses 3: 12 (b) ... **mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.***

C2. A Necessidade Prática do Cristão Avançar para Aquilo Que Está Posto Diante Dele pelo Senhor

Filipenses 3: 13 ***Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, 14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.***

No mundo, ou na vida em geral, há muitas coisas que não são usufruídas pelas pessoas pelo fato do acesso a elas ser muito difícil ou complexo.

Entretanto, nem sempre a não utilização de algo está associada à impossibilidade ou à dificuldade de acesso a algum aspecto em particular. Há muitas coisas que estão amplamente acessíveis aos seres humanos, mas que simplesmente não são usadas porque as pessoas as desconhecem ou porque não se dispõem a acessá-las.

E nos parece que também eram às coisas que estavam próximas que Paulo estava se referindo no texto exposto acima. Ele não estava se referindo somente a algo que estava longe ou indisponível para acesso, mas ele também estava mencionando aquilo que estava “diante” dele.

Por meio do seu testemunho, Paulo nos expõe o fato de que há coisas que podem estar perto das pessoas, mas que somente são acessadas se as pessoas avançarem para elas ou tomarem ações práticas de usá-las ou se associarem a elas.

Por meio do Senhor Jesus Cristo, Deus já fez a provisão de perdão dos pecados de todos os seres humanos e também já fez a provisão que pode salvar todas as pessoas. Todavia, o fato de a salvação ter sido feita para alcançar a todos os seres humanos não significa que ela será imposta a todos. O fato de a salvação ter sido provida pela graça de Deus para todos não implica em que Deus obrigue todas as pessoas a recebê-la.

Deus de fato quitou a dívida do pecado de todas as pessoas e Deus de fato pagou o preço pela salvação de cada pessoa. Isto já está feito, jamais poderá ser desfeito, e nada no presente ou na eternidade poderá ser acrescido ou subtraído desta obra celestial em prol da humanidade.

Em relação à provisão para o perdão do pecado, o que está feito está feito, está consumado por completo, conforme anunciado, por exemplo, nos textos a seguir:

João 19: 30 ***Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito.***

Hebreus 10: 12 ***Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus.***

1João2: 1 ***Filhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;***

2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

O Senhor Jesus Cristo fez o sacrifício singular, pleno, perfeito ou completo, e em seguida foi assentado por Deus à Sua destra como o Rei Eterno da Justiça e da Paz, não havendo nada mais a ser acrescido quanto ao sacrifício em si.

Nada no Céu e nem na Terra poderá trazer uma mínima mudança na obra de Cristo Jesus realizada na cruz do Calvário uma única vez e para sempre em favor de cada ser humano de todas as gerações, nações, povos, raças, tribos e línguas.

Entretanto, ainda assim, Deus apresenta a salvação provida dos Céus para as pessoas como uma oferta generosa e gratuita, deixando que as próprias pessoas decidam se eles querem aceitá-la e recebê-la em suas vidas ou se preferem rejeitá-la.

O Evangelho da Salvação é dirigido a toda e qualquer pessoa, a todo e qualquer ser humano. Entretanto, como esta salvação e tudo o que a acompanha é equivalente a uma oferta, um dom, uma dádiva, um presente de Deus, ela precisa ser aceita pelo destinatário como um presente para que se torne parte daquele que a recebe, visto que um presente ofertado livremente a alguém não é imposto para que seja recebido.

Inclusive no plano natural, é frequente ocorrer o fato dos pais darem presentes para os seus filhos e estes os largarem sem usá-los, e até se esquecerem que os ganharam.

Para os filhos usarem os presentes recebidos de graça dos pais, eles precisam “avançar” para o que foi posto diante deles e precisam passar a acessar e interagir com o que lhes foi concedido.

Ao se deparar com o fato de que Cristo havia colocado uma nova condição de vida diante dele, assim como de todas as pessoas no mundo, Paulo também reconheceu que esta oferta de vida disponibilizada livremente precisava ser aceita, bem como também ser acessada e utilizada de fato.

Ao avançar de forma prática em direção àquilo que lhe era oferecido pelo Senhor, Paulo dava clara demonstração de que não desprezava a dádiva que fora colocada diante dele. Paulo não desprezava o que Cristo havia conquistado em favor dele na cruz do Calvário, e por isto não rejeitava nem ativamente e nem passivamente o que o Senhor lhe oferecia, ou seja, ele não se abstinha de usar aquilo que já lhe estava disponível em Cristo.

Paulo enaltecia a obra do Cordeiro Perfeito, cujo corpo foi partido por ele e cujo precioso sangue foi vertido na cruz do Calvário em favor de sua vida, reconhecendo a Cristo e aceitando-o em seu coração como o seu Senhor, mas também por passar a viver e andar de forma prática em conformidade com aquilo que lhe estava sendo proposto e disponibilizado em Deus.

Paulo compreendeu que o fato de a salvação eterna estar sendo oferecida por Deus mediante a graça divina e sob a característica de um dom ou de uma dádiva gratuita de forma alguma denegria a oferta do Senhor, pelo contrário, a enaltecia sobremaneira e tornava evidente o quanto este dom de Deus deveria ser recebido e acessado intensamente, conforme exposto em mais alguns textos abaixo:

2Coríntios 6: 1 E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus

2 (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação).

Hebreus 2: 1 **Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos.**
2 Se, pois, se tornou firme a palavra falada por meio de anjos, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo,
3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram.

Romanos 6: 23 **Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.**

Quando Paulo dizia que avançava para o que estava diante dele, ele estava fazendo uma referência de que ele de fato se dispunha e atuava de forma objetiva e prática para ir de encontro àquilo que Deus tornara possível para ser alcançado por ele, e o fazia para passar a viver e andar segundo o que já podia experimentar na sua vida mediante a graça de Cristo.

Quantas e quantas vezes no mundo não se manifesta a situação em que as pessoas clamam a Deus por libertação ou salvação, mas indiretamente a desprezam ou a tomam em vão quando Deus a concede de tal modo em que o viver e o andar em novidade de vida também depende de as pessoas avançarem para ela?

Não avançar para o que é oferecido por Deus também é uma forma de rejeição, onde a apatia ou um mero desprezo passivo pode vir a se tornar até pior que um posicionamento ativamente contrário.

Apocalipse 3: 15 **Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente!**
16 Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca;
17 pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.

Aquele que pensa não precisar da novidade de vida oferecida por Deus em Cristo Jesus, fazendo-o por negligenciar o chamado para avançar para aquilo que lhe é oferecido no Senhor, também desmerece a oferta de Deus e pode vir a desprezá-la de maneira não menos crítica do que aquele que a rejeita ativamente.

Lucas 23: 11 **Mas Herodes, juntamente com os da sua guarda, tratou-o com desprezo, e, escarnecendo dele, fê-lo vestir-se de um manto aparatoso, e o devolveu a Pilatos.**

- Atos 13: 32* **Nós vos anunciamos o evangelho da promessa feita a nossos pais,**
- 33 como Deus a cumpriu plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.**
- 34 E, que Deus o ressuscitou dentre os mortos para que jamais voltasse à corrupção, desta maneira o disse: E cumprirei a vosso favor as santas e fiéis promessas feitas a Davi.**
- 35 Por isso, também diz em outro Salmo: Não permitirás que o teu Santo veja corrupção.**
- 36 Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais e viu corrupção.**
- 37 Porém aquele a quem Deus ressuscitou não viu corrupção.**
- 38 Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos anuncia remissão de pecados por intermédio deste;**
- 39 e, por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.**
- 40 Notai, pois, que não vos sobrevenha o que está dito nos profetas:**
- 41 Vede, ó desprezadores, maravilhai-vos e desvaneci, porque eu realizo, em vossos dias, obra tal que não creereis se alguém vo-la contar.**

Romanos 1: 28 **E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes.**

Romanos 2: 4 **Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?**

Se o não praticar o “esquecer-se das coisas que para trás ficam” pode vir a fazer um cristão retornar à posição de um odre velho, o “não avançar para o que Deus coloca diante do cristão” igualmente pode lhe ser por grande prejuízo.

Ora, se a nova vida em Cristo somente pode ser vivida pela instrução e poder concedido por Cristo, deixar de avançar para um relacionamento apropriado com estas dádivas do Senhor também é uma opção de continuar a viver segundo o homem carnal, segundo a força, direção e anelos da própria alma e da carne, ainda que uma pessoa verbalmente declare não rejeitar a Cristo.

Quanto ao experimentar a vida segundo a nova criatura e o crescer nela, não há como deixar o que para trás fica sem engajar-se também no avançar prático para viver e andar no caminho da novidade de vida que Deus concede.

Em outras palavras, **não viver e andar na novidade de vida oferecida por Deus, de certo modo, também é uma forma de permanecer no velho, ainda que uma pessoa chegue a deixar algumas coisas que para trás ficam.**

Uma pessoa pode deixar muitas coisas que para trás ficam, mas se ela não avança de fato para o ponto de ser guiada pelo Senhor, ela ainda não deixou de fato o andar segundo a carne ou o andar segundo os modelos antigos do homem natural.

Lembrando aqui mais uma vez, que um dos pontos centrais daquilo que ficou para trás na vida de Paulo foi:

Filipenses 3: 4(a) Bem que eu poderia confiar também na carne. ...

Assim, Paulo não deixou a confiança na carne para passar a não confiar em mais nada ou para tornar-se uma pessoa desprovida de confiança. Paulo deixou a confiança na carne, mas continuamente também avançou para a confiança em Cristo e para a confiança nas palavras e direções de vida instruídas a ele pelo Senhor, a qual expressa um dos principais propósitos da obra redentora do Senhor, conforme também nos é apresentado por Pedro no texto a seguir:

1Pedro 1: 17 Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação,
18 sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram,
19 mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo,
20 conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós
21 que, por meio dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus.

Procurar praticar a atitude de esquecer-se das coisas que para trás ficam, mas sem avançar para uma vida de fé em Cristo, ainda é continuar não confiando no Senhor, lembrando que a confiança em Deus é a obra crucial para a qual o Senhor chama as pessoas a fim de que recebam a salvação para poderem passar a viver e andar em consonância com a graça eterna oferecida a partir do reino celestial. (O que vem a ser a fé é um tema mais amplamente abordado no estudo sobre O Evangelho da Promessa e sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, sendo que neste último, o tema está mais especificamente abordado no capítulo sobre Cristo ser o Autor e Consumador da Fé dos cristãos).

João 6: 28 Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?
29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.

Romanos 1: 17 **Visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.**

Hebreus 11: 6 **De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.**

A posição ativamente contrária a Deus ou a posição de simplesmente não avançar para a confiança no Senhor e nas suas palavras, instruções, direção e força são similarmente posturas de incredulidade para com Deus, pois a confiança em Cristo Jesus e o passar a viver e andar segundo a vida eterna, concedida àqueles que se tornaram novas criaturas, fazem, ambos, referência a aspectos que caminham conjuntamente.

Apesar da salvação eterna ser concedida por Deus mediante à sua graça àqueles que abrem o coração para recebê-la, a atitude de avançar na fé em Deus, na novidade de vida oferecida pelo Senhor e no conhecer ao Pai Celestial e ao Senhor Jesus Cristo é um aspecto que coopera para uma pessoa permanecer firme e crescer naquilo que lhe é oferecido no Senhor, pois esta postura também expressa um dos pontos essenciais para os quais uma pessoa é chamada em sua nova condição no Senhor.

João 3: 16 **Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.**

17 **Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.**

João 17: 3 **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.**

Entendemos ser relevante destacar aqui mais uma vez, que um ser humano fica alienado da condição de experimentar a salvação de Deus por ele se manter em posição de não crer e confiar no Senhor Jesus Cristo como o Filho do Deus Vivo e enviado pelo Pai Celestial para salvá-lo, e não somente por deixar algumas coisas que para trás ficam ou deixar de crer em alguns conceitos, práticas ou religiões que se opõem à salvação mediante à graça do Senhor.

Deixar ou esquecer o que para trás fica, e avançar para o que Deus oferece em Cristo Jesus, são duas atitudes distintas com um mesmo propósito, mas não necessariamente as pessoas praticam a ambas. Ainda que deixem de praticar alguns dos aspectos que para trás ficam pelo fato de terem compreendido de que há certas obras que já não fazem mais sentido serem praticadas no mundo à luz da obra de Deus em Cristo Jesus na cruz do Calvário, há várias pessoas que não avançam para a posição de depositar a sua confiança no Senhor.

Embora a ação de deixar de crer naquilo que não pode salvar uma pessoa faça parte do posicionamento em prol da salvação oferecida pelo Senhor, como, por exemplo, deixar de crer nas tentativas de obter a salvação pelas obras da lei como a de Moisés ou similares a ela, não é o simples deixar o que para trás fica que é a expressão da principal ação em prol do recebimento da salvação. A ação primordial pela qual uma pessoa recebe, da parte de Deus, a vida eterna e é sustentado nela, é a prática de crer em Cristo Jesus, recebê-lo como Senhor em sua vida e permanecer crendo ou confiando Nele.

*João 1: 12 **Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome;**
13 **os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.***

*Hebreus 10: 37 **Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará;**
38 **todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma.**
39 **Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.***

Tanto quanto o esquecer-se do que para trás fica, um cristão também deveria procurar compreender especificamente o que significa “avançando para aquilo que está diante de mim” a fim de praticar mais acuradamente o avanço para aquilo que lhe é oferecido em Deus para um novo viver e andar no Senhor.

Portanto, segundo as considerações associadas ao léxico grego de Strong na Online Bible, encontramos que o conceito associado à expressão “*avançar para*” engloba:

- 1) *Estender para ou em direção a;*
- 2) *Estender-se adiante;*

Quando Paulo descreve que ele avançava para o que estava diante dele, ele nos dá o seu testemunho pessoal de que se estendia em direção àquilo que estava posto diante dele, ou seja, ele se inclinava favoravelmente, se esmerava ou dava passos avante para alcançar e fazer uso daquilo que lhe era oferecido como novidade de vida, declarando reiteradamente aos cristãos para estes também passarem a adotar a mesma posição ou atitude, conforme mais um exemplo abaixo:

*Romanos 6: 12 **Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões;**
13 **nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.**
14 **Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.**
15 **E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum!***

- 16 ***Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedecéis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?***
- 17 ***Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues;***
- 18 ***e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.***
- 19 ***Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim oferecei, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a santificação.***

Romanos 8: 6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. (RC)

Uma das questões em foco nos últimos parágrafos, e também no último texto exposto acima, é que na vida de uma pessoa não há a possibilidade dela não se inclinar a nada. Apesar de que tantos quisessem que isto fosse possível, na vida de indivíduo não existe o estado da neutralidade em relação a uma série de questões essenciais da vida, uma posição de poder permanecer longamente “em cima do muro” ou a condição de não estar inclinado para um lado ou para o outro.

Mateus 12: 30 Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

Se uma pessoa não avança para a novidade de vida que Deus lhe oferece ou coloca diante dela, ela acaba cooperando na manutenção das coisas que para trás ficam, por mais que se proponha a esquecer-se do que para trás fica.

Se um indivíduo não avança para depositar a sua confiança em Deus, ele continua, de uma ou de outra forma, confiando na criação ou nos seus próprios pensamentos em vez de confiar no Criador do Céu e da Terra, lembrando que:

Jeremias 17: 5 Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!

+

- 7 ***Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.***
- 8 ***Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.***

Similarmente a uma árvore que tem ou não tem de fato acesso à água, não havendo estado neutro neste sentido, ou assim como a luz e trevas não tem comunhão, assim também pode acontecer quanto ao avançar para o novo que é oferecido em Cristo, onde uma pessoa, ao não estender-se de fato para a novidade de vida a ela oferecida, também se priva de várias de suas dádivas.

Em seu testemunho, Paulo declara que ele ativamente praticava o “esquecer-se das coisas que para trás fica”, mas que também, ao mesmo tempo, buscava sempre se manter praticante do “avançar para o que estava diante dele no Senhor”.

Quando uma pessoa ouve a voz do Senhor Jesus Cristo e avança em fé na direção apontada por Ele, o Senhor concede liberdade a esta pessoa para que ela tenha a condição de deixar e esquecer as coisas que para trás ficam. Entretanto, a concessão desta liberdade também vem acompanhada do propósito de que esta pessoa possa avançar de fé em fé no Senhor a fim de ir crescendo ainda mais na liberdade de Cristo e para que possa estar cada vez mais fundamentada e fortalecida em Deus.

Algumas pessoas até podem estar muito ocupadas em saber tudo o que Deus tem a oferecer a elas, mas ainda assim não avançarem para aquelas que Deus já lhes disponibilizou.

Muitas pessoas podem deter a elas mesmas de usufruir da novidade de vida em Deus por não se estenderem, inclinarem e avançarem de forma prática ao que já está disponível a elas no Senhor e na força do poder do Espírito de Deus, lembrando ainda que o Evangelho de Deus é também o Evangelho do Poder de Deus.

1 Ts 1: 5 Porque o nosso evangelho não chegou até vós tão somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós.

1 Coríntios 1: 24 Mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.

2 Timóteo 1: 7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação (ou de uma mente sóbria).

A base da nova vida em Cristo tem, por exemplo, a comunhão com Cristo como um princípio essencial. Todavia, muitos cristãos simplesmente não separam um tempo nas suas vidas para se achegarem em oração a Cristo e para em humildade pedirem que Ele se manifeste a elas. Há muitas pessoas que podem até mencionar e saber que são chamadas à comunhão viva com o Senhor, e podem até referir-se a algumas técnicas que ouviram falar sobre como praticar a comunhão ou um denominado “devocional com Deus”, mas que não adotam o simples ato de se aquietarem diante do Senhor de fato ou de pessoalmente dirigirem-se a Cristo por meio de uma oração realmente provinda do seu coração, demonstrando assim que não avançam de forma prática para a novidade de vida que lhes é oferecida no Evangelho.

Deus enviou a Cristo para que pudéssemos ser reconciliados com o Pai Celestial, com o Seu Filho Amado e com o Espírito Santo, mas uma vez que o novo e vivo caminho já está disponibilizado, é necessário avançar e chegar-se a Deus em fé, em oração e usufruir desta reconciliação que já está disponível diante de nós.

*Hebreus 10: 19 **Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus,***
*20 **pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne,***
*21 **e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus,***
*22 **aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.***
*23 **Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.***

*Hebreus 4: 15 **Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.***

*16 **Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.***

*2 Coríntios 5: 20 **De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.***

Avançar para aquilo que Deus já colocou diante de nós, em grande parte das vezes, é muitíssimo simples e somente requer uma disposição e uma ação prática de realmente fazê-lo, mesmo que inicialmente, às vezes, possa parecer que não vai funcionar.

Quando uma pessoa avança para o que está diante dela no Senhor, Deus continua a revelar ou acrescentar mais e mais aspectos à nova vida dela, mas enquanto a pessoa não avança para aquilo que está posto diante dela, ela impõe a si mesma limites que a abstêm de experimentar muitos aspectos daquilo que já lhe está disponível na graça celestial.

Uma pessoa que não pratica o avançar para aquilo já lhe está disponível se assemelha à situação em que, sem subir os primeiros degraus de uma escada, um indivíduo intenta, mas não consegue subir diretamente os degraus mais elevados.

Ainda outro exemplo que talvez poderia ser considerado para entender a ação conjunta do esquecer-se do que para trás fica e do avançar para o novo, seria a situação em que uma pessoa está agarrada em algo que a sustenta para ela não cair de uma grande altura, mas cujo apego, por outro lado, também a impede de não poder se apegar a outro aspecto que lhe está sendo oferecido por real salvação.

Neste último exemplo, para a pessoa não cair da altura em que se encontra, há a necessidade de duas ações quase que simultâneas para alcançar a salvação almejada, ou seja:

- ⇒ 1) Desapegar-se do antigo, abrir mão daquilo na qual ela ainda deposita a sua confiança, mas que não pode salvá-la;
- ⇒ 2) Apegar-se ao novo, render-se em confiança ao novo, que tanto pode sustentá-la na transição do deixar o velho, bem como pode salvá-la para um lugar seguro no qual possa viver e andar como redimida.

Se uma pessoa está numa situação de perigo e precisa fazer a transição de se desapegar de algo e apegar-se ao novo, ela precisa efetivamente fazer os dois passos.

Ao descrever o seu testemunho, Paulo primeiro declara que ele se desapegou de “**confiar também na carne**”, pois compreendera, pelo Espírito do Senhor, que este tipo de vida não se harmoniza com a condição de vida da nova criatura.

Entretanto, Paulo não deixou a confiança na sua carne para vir a tornar-se uma pessoa sem esperança e sem fé, mas conjuntamente com o deixar a confiança na sua carne, ele se inclinou de forma prática à confiança em Deus para também ser cheio da fé, da esperança e do amor do Senhor.

Paulo compreendeu que ele não fora chamado em Deus para dividir a sua confiança, direcionando uma parte dela para ele mesmo e outra parte para Deus. Ele não escolheu uma conduta dupla ou dúbia de confiar em si mesmo no que ele se achava forte, como um apego a resquícios do que para trás tinha ficado, e, por outro lado, de confiar em Deus nos aspectos que ele se achava fraco. Paulo sabia que se assim fizesse, estaria tentando edificar simultaneamente em dois fundamentos distintos, não podendo subsistir nesta situação.

Paulo não se prendeu ao conceito antiquado de que parte da carne é confiável. Ele citou que na carne não habita bem algum, mas nem por isto se viu em desespero, pois redirecionou a sua esperança para o Senhor, conforme era pertinente à fé segundo a sua nova condição em Cristo.

Ao optar ativamente em avançar para as coisas que estavam diante dele, Paulo não tentou “estacionar” a sua vida em um vazio de confiança. Paulo não tentou abandonar a confiança na carne, e na lei que anteriormente seguia, visando lançar-se em algum tipo de vácuo de fé, ao nada, até porque esta possibilidade não é aceita ante os olhos de Deus, diante de quem uma pessoa não é chamada a servir a dois senhores.

Tanto a “confiança na carne” como a “não confiança em Deus”, são ambas, e em síntese, atitudes muito similares quanto ao desprezo à confiança no Senhor, onde cada uma destas atitudes é somente uma variante da incredulidade e apresentada com detalhes e nomes distintos.

A incredulidade para com Deus, ainda que praticada de forma passiva ou sutil, continua sendo incredulidade, e deveria sempre ser rejeitada não importando a forma ou aparência pela qual se apresenta.

*Marcos 16: 14 **Finalmente, apareceu Jesus aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto já ressuscitado.***

*Hebreus 3: 12 **Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo;***

*13 **pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.***

*14 **Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos.***

*Romanos 4: 18 **Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência.***

*19 **E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara,***

*20 **não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus,***

*21 **estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera.***

*22 **Pelo que isso lhe foi também imputado para justiça.***

Paulo escolheu avançar com passos práticos de confiança em Deus, e não se limitou somente às ações de abandonar o serviço à lei de Moisés, a confiança que tinha em si mesmo, nos seus títulos e nos aspectos naturais que o mundo lhe propunha.

Paulo avançou ou se aprofundou em Deus, inclinando-se de forma prática para aprender a viver dependente de Deus ou mediante a confiança no Senhor. Ele se “estendeu” para avançar para o ponto no qual “o justo vive mediante a fé em Deus”.

E por fim neste capítulo, gostaríamos ainda de ressaltar que a escolha por esta vida prática de confiança em Deus não se limitou a somente um momento específico da vida de Paulo, mas foi uma escolha que foi sendo renovada e fortalecida com perseverança a cada novo dia.

Em parte, a confiança de Paulo no Senhor já se manifestou quando conheceu a Cristo, mas ela também foi sendo renovada e fortalecida pelo caminhar diário pela vida de fé em Deus. Quando se deparou com a luz da glória do Senhor Jesus Cristo, luz que temporariamente o cegara, mas que também abriu os olhos do seu entendimento, Paulo não tardou em reconhecer a posição soberana de Cristo. Por outro lado, Paulo não se limitou à sua primeira experiência marcante com o Senhor, mas crescia continuamente na proposição da novidade de vida que lhe foi oferecida por Deus, percebendo continuamente diante de si uma renovada esperança e aspectos novos no Senhor, e para os quais ele também se mantinha avançando na força do Espírito do Senhor.

*Filipenses 3: 13 **Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,***

14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

O abandono de algo que não é benéfico não significa automaticamente que uma pessoa já saiba seguir ou praticar o que é bom, e é este o testemunho que Paulo dá da sua própria vida. Paulo declara que ele se esquecia das coisas que para trás ficam, mas também que ele, de forma ativa, prosseguia para o novo que estava diante dele para aprender, mediante a própria novidade, a viver e andar como nova criatura em Cristo.

A cada novo dia, a cada nova etapa, o desafio de avançar no Senhor se repetia na vida de Paulo, e ele sabia quão vital era zelar por andar naquilo para o qual o Senhor o estava chamando e quão crucial era não se abster daquilo que lhe estava proposto em Cristo, podendo desta maneira, nos dias finais da sua vida, confiantemente vir a declarar:

*2*Timóteo 4: 7 **Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.**

Deus concede tudo o que é necessário a um cristão para a novidade de vida em Cristo Jesus, mas também faz-se necessária uma disposição prática do cristão em querer vivê-la, pois o Evangelho é uma oferta ou um convite, e Deus não impõem a vida segundo a nova criatura à nenhuma pessoa.

João 7: 17 **Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.**

Mateus 16: 24 **Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.**
25 **Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á.**

E novamente aqui, assim como no estudo Esquecendo O Que para Trás Fica, pode ser visto que **o Senhor Jesus nos oferece Nele tanto a provisão e a força para deixar e esquecer o que para trás fica, bem como também para avançar de forma prática para alcançar a novidade de vida oferecida Nele a todos aqueles que creem na oferta de vida segundo o Seu Evangelho.**

Em Cristo, uma pessoa encontra a libertação das sobrecargas das coisas que para trás ficam, mas também é pelo receber o jugo da novidade de vida no Senhor que ela avança para a salvação, descanso para a alma, instrução e nova condição de vida em Deus.

Mateus 11: 25 **Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos.**
26 **Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.**

- 27 Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.**
- 28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.**
- 29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.**
- 30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.**

C3. Vestes Novas para a Comunhão com o Senhor

Uma maneira ou figura utilizada nas Escrituras para também fazer referência à prática de esquecer o que para trás fica, bem como à prática de avançar para o que está diante de um cristão, é a respectiva referência feita ao despir-se das vestes velhas ou da velha natureza e ao revestir-se das vestes novas ou da nova natureza em Cristo.

A referência às vestes pode ser muito útil, pois ela nos ensina o processo do despojar-se de algo para estar apto para receber algo novo, mas incluindo também a própria ação de se revestir de fato do novo.

Em geral, por exemplo, quando uma pessoa se prepara para atender ao convite especial de um jantar, ela se prepara para este evento primeiramente se desvestindo das vestes regulares usadas anteriormente para depois também vestir as vestes para a ocasião específica.

E de forma semelhante ao exemplo do parágrafo anterior, o cristão também é chamado para proceder em relação à sua vida cristã.

Quando uma pessoa recebe ao Senhor no coração e pelo novo nascimento recebe a condição de nova criatura, ela é instruída a se despir em seu entendimento e práticas das suas vestes antigas, praticando assim o esquecer-se do que para trás fica.

Em seguida, o cristão também é instruído a expor-se ao Senhor para ser lavado (purificado) da injustiça no coração e que não era benéfica à sua vida. Quando um cristão se expõe a Deus, o Senhor Jesus Cristo o auxilia a ver e compreender os pensamentos e práticas que precisam ser abandonados, mas também concede a este cristão toda a assistência para que ele seja purificado de toda a culpa que ainda possa carregar em sua vida. (Tema abordado mais amplamente no estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, mais especificamente no capítulo que trata o aspecto de Cristo ser o Advogado de Defesa dos cristãos perante o Pai Celestial).

Diante do Senhor Jesus Cristo, e pela comunhão com Ele, um cristão pode se despir de tudo aquilo que o Senhor lhe mostra como não apropriado. Ele também pode abrir o seu coração e apresentar ao Senhor as suas tristezas, fardos, culpas, amarguras e tudo o mais que lhe é benéfico ser removido, a fim de que o Senhor da Justiça o purifique de toda a injustiça com a qual acabou se associando.

1João 1: 9 ***Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.***

Todavia, mesmo após uma pessoa ter-se desvestido das vestes inapropriadas para um evento específico e ter-se banhado apropriadamente, não é comumente pertinente uma pessoa sair para ir ao jantar sem antes se vestir adequadamente.

Quando uma pessoa tem trajes apropriados para ir ao evento específico no qual pretende estar, também é necessário adentrar nas vestes que estão diante dela para se encontrar trajada efetivamente com elas.

Assim, uma pessoa que deixa e esquece as coisas que para trás ficam realiza somente uma parte do processo para o qual é chamada em Cristo Jesus, sendo que o trajar das vestes da novidade de vida também completa a aceitação do que do reino celestial é oferecido a ela.

Considerando que um indivíduo tem em Deus a possibilidade de receber a instrução e o auxílio para se desvestir do velho e para ser renovada Nele, o Senhor, no devido tempo, não quer que ninguém se apresente para a festa da comunhão com Ele e com os seus semelhantes com vestes antigas, mas igualmente também não quer que tenha se vestido dos trajes novos.

A posição do Senhor em relação ao que está descrito no parágrafo anterior é perfeitamente pertinente, visto que o próprio Senhor já proveu livramento do velho, mas também pelo fato do Senhor oferecer e prover vestes novas para a nova criatura em Cristo.

Se uma pessoa for ao banquete de comunhão com o Senhor sem vestimentas adequadas, sabendo que elas já lhe estão disponíveis em Cristo, ela se coloca em uma posição de risco na qual inclusive pode vir a ser exposta à rejeição perante o Senhor.

Quando o Senhor rejeita a comunhão com alguém que rejeita revestir-se do novo que já lhe está disponível, Deus não está sendo injusto, pois Ele de antemão proveu a pessoa de vestes novas e as colocou diante dela para serem usadas. E se um indivíduo escolhe não se revestir do novo que lhe é oferecido pelo Senhor, é o indivíduo que está desprezando ao Senhor e aquilo que Ele lhe concede, e não o contrário.

“Avançar para o que está diante de mim” na vida cristã engloba também adentrar nas vestes do “novo homem” que o Senhor concede aos que recebem a Cristo Jesus mediante a fé Nele. Entretanto, se uma pessoa deliberadamente não o faz, ela expressa de forma prática que rejeita ou despreza as vestes que o Senhor em amor ofereceu a ela, e por suas ações demonstra que não se agrada da vontade do Senhor.

Há pessoas que, por si mesmas, até procuram deixar vários aspectos da vida velha que é segundo os conceitos dos modelos “judeu <_____> grego”, “circuncisão ou incircuncisão”. Entretanto, pelo fato de que várias delas tentam deixar de se envolver com os referidos aspectos por causa das decepções que tiveram com toda a tentativa humana de agradar a Deus, estas pessoas também não estão motivadas (dispostas) a irem avante para se vestirem com as coisas espirituais procedentes de Deus, fazendo com que as suas amarguras carnais as afastem de alguns aspectos velhos, mas também se interponham em relação ao avançar para a novidade de vida em Deus.

*Hebreus 12: 12 **Portanto, tornai a levantar as mãos cansadas e os joelhos desconjuntados,***

13 e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manqueja se não desvie inteiramente; antes, seja sarado.

14 Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor,

15 tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem. (RC)

Quando uma pessoa aceita se dissociar de vários aspectos das vestes velhas, mas não avança para adentrar nas vestes novas, ela pode se encontrar espiritualmente andando como nua pelas ruas, pelas praças e até nas festas de comunhão dos cristãos em torno de Cristo. E por causa da vergonha à qual expõe a si mesma, ela pode vir a querer recorrer de novo às vestes antigas da dissimulação ou da dissolução.

A nova criatura em Cristo é chamada para avançar e revestir-se da nova vida que recebeu ou é chamada a andar sob a luz daquilo que lhe é concedido em Deus, não havendo, diante do Senhor, a aceitação das tentativas de estabelecer uma condição seminova de vida, onde, por um lado, um indivíduo tenta deixar o velho, mas por outro lado, procura evitar o avanço para os atributos do novo.

Um cristão não é chamado somente para rejeitar a mentira, a religiosidade inapropriada, as concupiscências e a soberba do mundo, mas ele é chamado para viver a nova vida em Cristo após recebê-lo como Senhor no coração.

Um cristão é chamado no Senhor para ser instruído a rejeitar efetivamente aquilo que se opõem ao viver e andar na vontade de Deus, mas ele também é chamado para estar no Senhor a fim de que, pelo próprio Senhor, receba um espírito vivificado e seja revestido da novidade de vida em Cristo Jesus para que passe a praticar a vontade de Deus.

Um cristão não é chamado a ficar em uma condição desprovida de qualquer veste, na condição onde não quer o velho, mas também não se reveste do novo, bem como também não é chamado para receber a vida segundo a nova criatura e ainda assim querer insistir em se revestir da velha natureza, conforme pode ser visto respectivamente nos dois textos abaixo:

- 2Coríntios 5: 1 Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.*
2 E, por isso, neste tabernáculo, gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial;
3 se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus.

- Mateus 22: 1 De novo, entrou Jesus a falar por parábolas, dizendo-lhes:*
2 O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho.
3 Então, enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; mas estes não quiseram vir.
4 Enviou ainda outros servos, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já foram abatidos, e tudo está pronto; vinde para as bodas.
5 Eles, porém, não se importaram e se foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;
6 e os outros, agarrando os servos, os maltrataram e mataram.
7 O rei ficou irado e, enviando as suas tropas, exterminou aqueles assassinos e lhes incendiou a cidade.
8 Então, disse aos seus servos: Está pronta a festa, mas os convidados não eram dignos.
9 Ide, pois, para as encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas a quantos encontrardes.
10 E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala do banquete ficou repleta de convidados.

- 11 Entrando, porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial**
12 e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu.
13 Então, ordenou o rei aos serventes: Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes.
14 Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

Nos textos expostos acima, pode ser observado que no mundo há muitas pessoas que simplesmente não querem o convite de Deus para ser uma nova criatura em Cristo pelo fato de estarem demasiadamente envolvidas com as suas vidas naturais ou temporais. São indivíduos que passaram a considerar as suas obras, trabalhos, serviços, recursos, riquezas, relacionamentos com os seus semelhantes e prazeres terrenos como os tesouros nos quais depositam todo o coração em vez de se atentarem para a brevidade de vida e da necessidade iminente de salvação que tanto elas também precisam.

Por outro lado, ainda nos mesmos textos expostos acima, pode ser observado que há no mundo também aqueles indivíduos que aceitam o convite da salvação do Senhor, por mais desprezados que tenham sido em suas vidas no mundo e por mais que sejam desprovidos de virtudes para serem convidados a uma festa de comunhão no reino de Deus. Estes são aqueles que aceitam esquecer-se do que para trás fica e também aceitam as vestes novas necessárias para se encontrarem apropriadamente apresentáveis no evento para o qual foram convidados.

Contudo, entre os que aceitaram o convite, havia um terceiro tipo de pessoas, apresentado pela narrativa de um indivíduo em particular que atendeu ao convite e veio à festa, mas que não se trajou efetivamente das vestes que da parte do rei eram requeridas para o evento em questão.

Quando o rei viu este indivíduo que estava na festa, mas que não se trajara com as vestes apropriadas, o rei prontamente o expulsou do evento ao qual viera, dizendo que também este fora chamado, mas, contudo, não foi escolhido porque não avançara para as novas vestes que lhe foram propostas.

Neste ponto, retornamos novamente a alguns aspectos já abordados nos primeiros estudos da presente série sobre a Nova Criatura em Cristo, bem como sobre O Evangelho da Justiça de Deus, onde foi visto que o Senhor se prontifica a receber, perdoar e remir a todos os pecadores que vêm a Ele para estes objetivos. Entretanto, isto é algo bem diferente do que uma pessoa esperar que o Senhor endosse uma postura deliberada na qual alguém quer a salvação eterna e ao mesmo tempo quer também andar segundo o velho homem, permanecer no uso das vestes velhas ou viver e andar em conformidade com a dissolução do vinho velho.

Os que escolhem viver uma vida de ânimo dobre, onde querem a salvação celestial, mas não querem abrir mão da vida e da comunhão com as trevas, também acabam optando por se colocarem deliberadamente sob uma condição muito enganosa e perigosa, pensando equivocadamente que Deus não os vê em todos os intentos de seus corações, lembrando, contudo, que:

Hebreus 4: 12 Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à

divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.
13 E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.

1 João 3: 9 Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.

As pessoas que pensam que ao se declararem “cristãs” não colherão os resultados das suas ações guiadas pela carne e que também estarão livres das condenações de seus atos, mas ainda assim deliberadamente quiserem continuar na sujeição às trevas ou usar as vestimentas da vida sujeito à carne, estão sujeitas ao risco de colherem as mesmas colheitas daqueles que rejeitaram a salvação de Deus ou que não deram nenhuma atenção ao convite de Deus a eles direcionado.

Gálatas 6: 7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.
8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.

Aqueles indivíduos que querem viver a novidade de vida oferecida pelo Senhor sem de fato objetivarem se vestir do entendimento e da prática das condutas da nova vida em Cristo, estão sujeitos a não poderem permanecer e participar das celebrações de uma vida de comunhão com o Senhor.

Uma pessoa pode se chegar livremente ao Senhor Jesus Cristo e ao Pai Celestial para apresentar-se como pecadora e cheia de injustiça a fim de obter do Senhor o perdão, a salvação e a purificação de toda a injustiça, e ainda nesta condição ser prontamente aceita pelo Senhor. Entretanto, isto é muito diferente da pessoa já ter recebido a salvação por meio da justiça do Senhor e ainda assim deliberadamente insistir em se revestir das proposições de vida que para trás já ficaram em face da obra de Cristo em favor de todos os seres humanos.

Portanto, conforme Paulo nos ensina em seu testemunho pessoal de vida, a salvação para a qual um cristão é chamado pela graça salvadora é um chamado para se esquecer de fato das coisas que para trás ficam, mas também é um chamado para de fato se revestir do “novo ser” em Cristo Jesus oferecido pela mesma graça celestial.

É a prática conjunta do andar nas duas ações acima em referência é que realmente expressa um posicionamento apropriado daquele que quer de fato avançar para o alvo do prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus, conforme é atestado também no texto que relembramos abaixo:

Colossenses 3: 1 **Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.**

2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;

3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.

4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.

5 Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;

6 por estas coisas é que vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

7 Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutro tempo, quando vivíeis nelas.

8 Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar.

9 Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos

10 e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

11 no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.

12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.

13 Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;

14 acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.

15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.

16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.

17 E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

A nova criatura é chamada a se revestir dos pensamentos e das práticas de vida segundo a nova criação para que a sua vida, nas mais diversas áreas, venha passar a glorificar ao Senhor que lhe concedeu esta nova condição de vida.

As vestes novas que o Senhor coloca diante dos que são chamados segundo o seu propósito podem ser modestas ou humildes, mas são poderosas para que o cristão avance para a vida e a comunhão eterna com Cristo e com aqueles que também Nele creem.

E mais do que isso, **além de conceder a possibilidade de passarmos a usar vestes novas segundo a nova criatura, o próprio Senhor nos envia o Consolador, o Espírito Santo, para nos guiar em tudo segundo a verdade celestial, para que possamos nos encontrar Nele e para, encontrando-nos Nele, não sejamos achados nem sem vestes e nem com vestes inapropriadas para a festa de comunhão com o Cordeiro Eterno e com o Pai Celestial.**

O Espírito Santo é concedido a um cristão para auxiliá-lo a estar continuamente trajado com as vestes da justiça procedentes do reino celestial e concedidas a todos aqueles que creem no Senhor e se alegram com a novidade de vida e com as dádivas que lhes são oferecidas pela graça divina.

*João 14: 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,
17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.*

João 14: 26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

C4. Andar de Acordo com O Que Já Foi Alcançado

Ainda antes de adentrar mais especificamente sobre aquilo que se encontra diante de uma pessoa que passou a ser uma nova criatura em Cristo, com vistas a avançar para a novidade de vida, entendemos ser de grande valia destacarmos o princípio onde Paulo, de acordo com algumas traduções, menciona que os cristãos são chamados a “andar segundo o que já alcançaram”, conforme segue:

Filipenses 3: 12 **Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.**

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,

14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá.

16 Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.

O “**andar de acordo com o que alguém já alcançou**” também é traduzido em outros idiomas como o andar segundo o degrau que uma pessoa já alcançou ou como o andar em consonância com a condição na qual ela já se encontra.

Quando alguém recebe a Cristo, a possibilidade de experimentar uma nova vida pela comunhão com o Senhor já é colocada diante daquele que acabou de se tornar cristão, ou seja, um novo degrau para o relacionamento com Deus já está acessível a todos aqueles que recebem o novo nascimento pelo Espírito do Senhor.

Aquele que recebe a Cristo em seu coração, também recebe um espírito vivificado que lhe permite de imediato buscar, ouvir e começar a compreender os conselhos do Senhor e do reino celestial para a sua vida.

Assim, em seguida ao recebimento da condição de nova criatura, é esperado que cristão faça uso da novidade de vida já disponível a ele, começando pela ação de se apresentar a Deus para a comunhão com Ele e na qual é convidado a se engajar em conversar (em oração) com o Senhor sobre os mais diversos assuntos da sua vida e nos mais diversos momentos e lugares.

O aspecto inicial ou primário da vida de uma pessoa na condição de nova criatura, e que é concedido a todos aqueles que experimentam o novo nascimento, é a possibilidade da reconciliação do relacionamento com Deus, o qual é um dos pontos centrais, um degrau ou uma condição inicial na qual um cristão é chamado a andar segundo o que já está ao seu alcance. Aspecto este, tão vital que Paulo, em nome de Deus, chega ao ponto de rogar para que cada cristão de fato venha a se reconciliar com o Senhor.

2 Coríntios 5: 17 **Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.**

18 E tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,

19 **isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação.**

20 **De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus. (RC)**

Tendo em vista que um dos aspectos centrais do esquecer-se das coisas para trás ficam é uma pessoa deixar de confiar na própria carne, nos próprios pensamentos ou na criação, a fim de passar a confiar em Deus, e considerando que a vida segundo a nova criatura já é concedida de tal forma que ela seja acompanhada também da provisão necessária para uma pessoa passar a viver e andar em conformidade com ela, nós podemos concluir que ter a possibilidade de acesso a Deus para ser instruído em como confiar no Senhor e em como andar segundo a Sua vontade celestial é um aspecto imprescindível ou vital para um cristão já desde o seu novo nascimento.

Ainda em outras palavras, Deus não chama uma pessoa para andar em conformidade com a Sua vontade sem primeiramente conceder a ela as condições para fazê-lo.

O Senhor não chama os cristãos para praticarem atos ou realizarem obras, trabalhos e serviços, grandes ou pequenos, sem que primeiramente coloque à disposição deles a Sua instrução e auxílio.

Portanto, **quando Paulo declara que os cristãos são chamados a “andar segundo o que já alcançaram” ou “segundo o degrau ou a condição na qual eles já se encontram como novas criaturas”, ele os está chamando para primeiramente atentarem ao que já lhes está disponível no Senhor e para simplesmente passarem a andar segundo o que já está previamente ao alcance deles.**

O Senhor não chama os cristãos para andarem como filhos da luz sem antes lhes oferecer a luz e sem antes lhes mostrar como podem obter a luz segundo o reino celestial, conforme exemplificado mais uma vez abaixo:

Efésios 5: 8 **Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.**

Efésios 5: 14 **Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.**

E quem são aqueles que são considerados como mortos diante do Senhor?

Não são aqueles que estão adormecidos em seus delitos e pecados, conforme nos é ensinado no capítulo 2 da carta aos Efésios?

O que vem a ser, então, o “*levantar-se dentre os mortos para ser iluminado por Cristo*”?

A resposta a esta última pergunta é aquela que já foi respondida acima, a saber: ***Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus***, ou ainda:

Colossenses 3: 1 ***Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.***

2 ***Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;***

3 ***porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.***

4 ***Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.***

Tiago 1: 5 ***Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropéria; e ser-lhe-á concedida.***

6 ***Peça-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte.***

Jeremias 33: 3 ***Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes. (RC)***

Quando uma pessoa alcança a condição de nova criatura em Cristo, independentemente se ela tem falta de recursos, poucos recursos ou muitos recursos naturais, e independentemente se ela é considerada pequena ou grande segundo os padrões do mundo, ela já tem, em Cristo, a possibilidade de acesso a Deus a partir do coração dela. E uma vez que um indivíduo já tem o acesso a Deus disponível, ele pode clamar e invocar ao Senhor e ter comunhão direta e pessoal com Ele, pois a reconciliação em Cristo Jesus foi estendida a ele primeiramente ou principalmente para a comunhão com o Senhor.

1 Coríntios 1: 9 ***Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.***

Salmos 51: 17 ***Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus. (RC)***

Quando uma pessoa recebe a Cristo Jesus como o Senhor da sua vida, ela, no mesmo momento, alcançada um novo coração procedente de Deus. Ela alcança a vivificação em Cristo segundo um espírito contrito, e ainda, ela já passa a ter um coração ao qual é outorgado o reino e o amor de Deus por meio da concessão da paz divina e do Espírito Santo, como pode ser visto em diversos textos das Escrituras e dos quais destacamos os dois apresentados a seguir:

*Ezequiel 36: 26 **Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.**
27 **Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.***

*Romanos 5: 1 **Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;**
2 **por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.***

...
*5 **Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.***

Uma pessoa que recebe a Cristo deveria sempre ou certamente manter-se na condição de gratidão pela libertação que Deus lhe proveu em relação à escravidão ao pecado que estava sujeita anteriormente. Entretanto, em relação à instrução do andar segundo o que ela já alcançou, ela também é exortada a perceber a nova posição na qual “já se encontra”, assim como para estar atenta aos aspectos novos que foram derramados em sua vida juntamente com a concessão de um novo coração.

Ao receber a sua condição de nova criatura, um cristão ainda pode não estar ciente de muitas instruções do Senhor para muitas áreas da sua vida, mas ele já não está mais desprovido da possibilidade de acesso ao Deus vivo que conhece todos os aspectos para todas as áreas da sua vida e que passou a habitar em seu coração. Da parte de Deus, o caminho deste acesso ao Senhor já está reconciliado ou disponível para que todo aquele que já é nova criatura em Cristo também viva e ande nele.

Em Cristo, já desde o início, chegamos a uma nova condição interior de vida, uma vida reconciliada com o Pai Celestial, com o Filho do seu Amor e como o Espírito Santo. E é primeiramente em direção a esta condição disponibilizada desde o início a todo aquele que vem a ser nova criatura no Senhor que cada cristão é chamado a avançar, e nela permanecer, também como uma expressão do “andar no degrau que ele já alcançou em Cristo”.

*João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

A condição de poder permanecer em Cristo é uma posição ou dádiva que toda pessoa alcança quando recebe o novo nascimento segundo o Espírito de Deus. E esta é uma condição vital para todo e qualquer outro passo ou ação na vida do cristão.

Assim como o ser humano necessita do oxigênio, água e alimento para se manter com vida no nível natural, assim também a nova criatura necessita permanecer na comunhão com o Senhor para permanecer fortalecida em sua nova posição. E a

possibilidade de praticar esta comunhão sempre tem estado disponível ou ao alcance de todos os que já nasceram de novo em Cristo Jesus.

E uma vez que uma pessoa já se encontra no degrau em que pode estar e pode permanecer em Cristo, também é nesta condição já alcançada que um cristão deve prosseguir rumo aos demais aspectos do *prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus*.

Colossenses 2: 6 **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,**

7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

8 Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;

9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.

Quando uma pessoa recebe a nova criatura em Cristo, ela não recebe uma missão de crer em uma esperança na qual ela somente receberá algo da nova vida em Deus em um futuro distante, mas, sim, que a vida segundo a nova criação já se encontra concedida no Senhor, embora a maior parte da plenitude desta nova vida ainda haverá de ser revelada de fato somente na eternidade após a vida na Terra.

Efésios 2: 1 **Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,**

2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;

3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,

5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos,

6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.

1 João 5: 11 **E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.**

12 Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.

Embora um cristão ainda não venha a saber como serão muitos aspectos da sua nova vida no Senhor, a condição de já ter nova vida em Cristo Jesus é uma posição disponível a ele desde o momento do novo nascimento.

A novidade de vida no Senhor, portanto, é de fato futura e eterna, mas também, ao mesmo tempo, ela de fato já está presente com um cristão diariamente, permitindo que aquele que recebeu a Cristo no coração desde já tenha disponível a instrução e a força para andar segundo aquilo que já alcançou no Senhor ou em conformidade com aquilo que já lhe está disponível em Cristo.

Todas as demais ações que serão instruídas por Deus a um cristão no decorrer da sua vida são resultantes do primeiro aspecto da novidade de vida, o qual é receber a Cristo no coração e permanecer confiando Nele como o Senhor e Salvador Eterno.

Assim, andar segundo o que já foi alcançado pelo cristão, como resultado da fé na obra de Cristo Jesus na cruz do Calvário, ou andar em conformidade com aquilo que toda pessoa que recebe a Cristo como Senhor já recebeu em sua vida, pode também ser expresso como o andar na instrução e direção do Senhor, por meio do Espírito Santo, o qual de antemão está disponível a todo aquele que já recebeu a posição de nova criatura em Cristo.

Como nascido do Espírito de Deus, vindo desta forma a ser feito filho do Pai Celestial e coerdeiro do Senhor Jesus Cristo, um cristão já é herdeiro da direção do Espírito do Senhor na sua vida desde o seu novo nascimento, já tendo, portanto, chegado ao ponto ou alcançado o degrau em que o Espírito Santo lhe foi outorgado para guiá-lo.

Romanos 8: 14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.

16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados.

1 Coríntios 2: 12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.

Andar segundo o que já foi alcançado em Cristo Jesus continuamente engloba acessar a comunhão com o Senhor segundo o guiar do Espírito

Santo, assim como também o praticar, sob a direção do Espírito Santo, aquilo que o Senhor instrui ao cristão na comunhão com Ele.

Procurando fazer uma descrição resumida, avançar para o que está diante do cristão ou andar segundo o que ele já alcançou ou, ainda, andar na condição que já lhe está disponível no Senhor, de certa forma, é uma referência a várias expressões equivalentes ou com o mesmo significado apresentadas nas Escrituras, pois pela salvação concedida por Deus, um cristão já alcançou a Cristo, e é ao Cristo alcançado e diante dele que um cristão é chamado a seguir.

*João 8: 12 **De novo, lhes falava Jesus, dizendo:
Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas;
pelo contrário, terá a luz da vida.***

*Hebreus 12: 1 **Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,
2 olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.***

A todo aquele que é nova criatura em Cristo Jesus é concedido conhecer ao Senhor e ter comunhão com Ele, é concedido orar a Deus e ouvir as suas respostas. Pela comunhão, é concedida ao cristão a possibilidade de conhecer aquilo que lhe é necessário conhecer da mente de Cristo, e cuja comunhão já está ao alcance ou está diante do cristão para que seja praticada.

Andar em consonância com aquilo que já está disponível, ou com aquilo que Deus já concedeu para estar ao alcance do cristão, também engloba fazer uso da novidade de vida pela comunhão para a qual o cristão é chamado já de antemão pelo Senhor, bem como também engloba a postura de continuar crescendo e desenvolvendo a salvação em conformidade com a instrução que está em Cristo para cada um dos filhos de Deus que se dispõe a avançar no caminho do Senhor.

*1 Coríntios 2: 16 **Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.***

*2 Coríntios 10: 4 **Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas***

*5 **e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo.***

O que o Senhor instruirá a cada cristão especificamente para ser seguido nos dias vindouros destes é entre cada pessoa e o próprio Senhor. Entretanto, todos os cristãos, em todos os dias da sua vida, são igualmente chamados a andar segundo o que já está ao alcance de todos, e que é a possibilidade de comunhão pessoal com o Senhor a cada novo dia, e em relação à qual todos os cristãos deveriam ter grande apreço e serem zelosos para se manterem nela.

Filipenses 3: 16 **Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra e sintamos o mesmo. (RC)**

Depois de receber instruções sobre qual era a vontade específica do Senhor para a sua vida, Pedro direcionou uma pergunta ao Senhor sobre qual seria o futuro de João. Contudo, quanto a esta pergunta, o Senhor Jesus respondeu a Pedro aquilo que sempre importa ser mantido por cada cristão como um aspecto central da sua vida, conforme apresentado abaixo:

João 21: 22 **Respondeu-lhe Jesus: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me.**

Andar segundo o que já foi alcançado em Cristo Jesus é primeiramente expresso por praticar a comunhão com Ele e por segui-lo segundo as instruções que o Senhor concede a cada um por meio desta mesma comunhão.

Isaías 48: 17 **Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.**

A título de observação, e considerando que o assunto sobre “Viver e Andar no Espírito” ou “Viver e Andar em Cristo” já foi abordado amplamente em outros estudos, nos limitaremos aqui a reafirmar que a grande dádiva que já desde o início é concedida a toda a pessoa que alcança a condição de ser nova criatura em Cristo Jesus é ela também poder, pelo Espírito do Senhor, estar em contínua comunhão com o seu Criador e Deus Eterno para por Ele ser fortalecida e guiada.

(O tema sobre o Viver e Andar em Cristo ou no Espírito do Senhor encontra-se mais especificamente abordado nos estudos sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, O Ponto Central do Viver do Cristão, A Lei do Entendimento, Toda Boa Dádiva e Todo Dom Perfeito e em toda a série sobre Andando em Novidade de Vida).

Isaías 41: 13 **Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas, que eu te ajudo.**

E ainda para finalizar este capítulo, mencionamos abaixo um texto que expõe de forma mais ampla àquilo ao qual um cristão já chegou em Cristo Jesus quando veio a ser feito nova criatura, mas que também relata muito daquilo ao qual o cristão não chegou quando veio a receber a condição de novidade de vida no Senhor.

- Hebreus 12: 18 Ora, **não tendes chegado** ao fogo palpável e ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,*
19 e ao clangor da trombeta, e ao som de palavras tais, que quantos o ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais,
20 pois já não suportavam o que lhes era ordenado: Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado.
21 Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés disse: Sinto-me aterrado e trêmulo!
*22 **Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembleia***
*23 **e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados,***
*24 **e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel.***
*25 **Tende cuidado, não recuseis ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles que recusaram ouvir quem, divinamente, os advertia sobre a terra, muito menos nós, os que nos desviamos daquele que dos céus nos adverte,***
*26 **aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu.***
*27 **Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas significa a remoção dessas coisas abaladas, como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas permaneçam.***
*28 **Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor;***
*29 **porque o nosso Deus é fogo consumidor.***

C5. O Que, então, Está Diante de um Cristão em Sua Posição de Nova Criatura?

No estudo apresentado sob o título Esquecendo O Que para Trás Fica, nós abordamos uma parte do testemunho pessoal de Paulo e através do qual ele nos mostra de forma muito clara vários aspectos sobre quais eram as coisas que ele escolhia esquecer como sendo aquelas que para trás ficam, e isto, a fim de que ele também pudesse avançar livremente para o que estava diante dele.

Entretanto, será que as Escrituras similarmente também nos evidenciam de forma clara aquilo que passou a estar diante de Paulo ou de todo o cristão depois que alguém conhece ao Senhor Jesus Cristo como o Senhor de sua vida?

Se retornarmos ao texto em que Paulo menciona o esquecer-se do que para trás fica e que ele avançava para o que está diante dele, vemos também a sua declaração afirmando que: **“*prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus*”**.

O que, então, estava diante de Paulo para o qual ele também se inclinava, esticava ou avançava para compreender, alcançar ou agarrar de forma firme e consistente?

Paulo declara que aquilo que estava diante dele, e para o qual ele também avançava, englobava tudo aquilo para o qual Cristo o remiu ou pelo qual Cristo o comprou com o seu precioso sangue através da morte na cruz do Calvário.

Tudo aquilo que estava associado ao propósito de Cristo doar a sua vida para remir ou salvar a Paulo, e todas as demais pessoas, englobava aquilo para o qual ele prosseguia para conquistar. Ou seja, toda as coisas ou toda a abundância de vida para a qual uma pessoa salva em Cristo Jesus é chamada por Deus, era aquilo que compunha o alvo de Paulo ou aquilo para o qual Paulo se inclinava para fazer uso.

Tudo aquilo pelo qual Cristo Jesus veio em carne ao mundo para morrer na cruz do Calvário, para ser sepultado e ressuscitado por Deus ao terceiro dia, e para ser assentado como Sumo Sacerdote, Rei da Justiça e Rei da Paz à destra do Pai Celestial, segundo a Ordem de Melquisedeque, e não de Arão, e que era aplicável à vida de Paulo, também era aquilo para o qual Paulo avançava ou se inclinava para alcançar.

Uma vez que Cristo conquistou para Paulo toda a provisão do perdão dos seus pecados, também era o perdão dos seus pecados que Paulo queria experimentar em todas as áreas e dias da sua vida.

Considerando que Cristo conquistou para Paulo o perfeito caminho da reconciliação com Deus, a ponto deste poder se relacionar pessoalmente, diretamente e continuamente com o Senhor, também era para a permanência na reconciliação e na comunhão com Deus que Paulo avançava ou se inclinava a praticar a cada novo dia.

Uma vez que Cristo conquistou para Paulo a plena provisão de vida eterna, a qual lhe estava disponível se tão somente Paulo mantivesse a sua fé na justificação e provisão de justiça a ele oferecida em Cristo Jesus, também era para a permanência na fé e na justiça de Deus que Paulo avançava a cada novo dia e até o fim da sua vida no corpo natural.

Toda pessoa que recebe a condição de nova criatura em Cristo Jesus, também recebe a oportunidade de um novo começo de vida em Cristo e segundo a vontade de Deus. Recebe um espírito vivificado pelo mesmo poder que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. Recebe a possibilidade de viver uma vida guiada eternamente por Cristo, por meio do Espírito Santo, e ainda recebe a possibilidade de, pela fé, permanecer no Senhor para também receber do Senhor a coroa de vida eterna.

E toda pessoa que recebe o novo nascimento também recebe em Cristo Jesus a possibilidade de ver a glória de Cristo e o fruto do Espírito do Senhor manifestados em sua vida, não precisando mais ficar continuamente sujeita ao fruto da carne.

Colossenses 1: 26 **O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;**
27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.

João 7: 38 **Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.**
39 Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.

Gálatas 5: 19 **Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia,**
20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,
21 invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.
22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,
23 mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.
24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.
25 Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

Portanto, uma vez que todas as dádivas acima expostas, e muitas outras, já estavam disponíveis no degrau ou na condição de nova criatura que Paulo tinha alcançado ao receber a salvação em Cristo, era também em direção a elas que Paulo avançava como sendo aquilo que estava diante dele, pois cada um destes pontos representava um dos aspectos para os quais ele também foi redimido ou salvo por Cristo Jesus.

Quando Cristo Jesus, através da obra na cruz do Calvário, do Seu sepultamento e da Sua ressurreição, revelou o direito pleno ou perfeito de remir a todos os pecadores, Ele também manifestou a plena possibilidade de conceder-lhes novidade de vida, instrução e direção pelo Espírito Santo e, ainda, o pleno de poder de conceder a vida eterna também após a vida no mundo a todo aquele que Nele crê e no coração o recebe como Senhor. E era para os mais diversos aspectos do que estavam inclusos em cada um dos

referidos itens revelados em Cristo Jesus que Paulo estava avançando e disposto a avançar até o fim dos seus dias na Terra.

Quer para a vida presente ou para a vida futura na glória eterna de Deus, Paulo avançava para viver e andar de forma contínua e crescente no conjunto de benefícios, dádivas, instruções, virtudes e condições para as quais foi salvo em Cristo Jesus, compreendendo que a salvação que lhe havia remido da sujeição ao pecado e às trevas também abrangia uma novidade de vida sempre renovada para ser acessada por todo aquele que recebeu a Cristo no coração.

E mesmo diante da sua iminente morte física, Paulo continuou avançando para o que estava diante dele em Cristo Jesus, pois os aspectos para os quais ele foi conquistado pelo Senhor, continuavam-lhe disponíveis em Cristo, pois eles são conquistas segundo o reino celestial e, portanto, não são limitados à vida natural ou temporal dos seres humanos, conforme exemplificado abaixo:

*João 11: 25 **Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;**
26 **e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?***

*Tiago 1: 12 **Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.***

*2 Timóteo 4: 8 **Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.***

A novidade de vida que o Senhor Jesus coloca diante daqueles que o recebem já produz novidade no momento em que ela é manifesta pelo novo nascimento, mas ela também vai muito além de uma novidade de vida temporal, ela é uma vida que jamais poderá ser vencida ou aniquilada, nem mesmo pelo poder da morte física, porque ela é vida segundo um reino indissolúvel.

Um novo começo, a vida do espírito vivificado e a possibilidade de ser guiado por Cristo por meio do Espírito Santo iniciam quando uma pessoa, ainda na Terra, recebe a Cristo como Senhor, mas estas são as primeiras dádivas colocadas diante do cristão, as quais, em Cristo, se estendem pela eternidade como uma dádiva eterna do Pai Celestial.

Ainda que diante da morte física iminente e ainda que não tenha recebido a salvação de Deus até o momento em que a vida na Terra está prestes a terminar, uma pessoa ainda pode avançar para aquilo pelo qual Cristo morreu na cruz do Calvário e pode ter um novo começo no Senhor para poder desfrutar da comunhão eterna com Deus, conforme é relatado no caso do malfeitor que foi crucificado ao lado da cruz de Cristo e descrito no trecho que segue abaixo:

- Lucas 23: 39 Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também.*
- 40 Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença?*
- 41 Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez.*
- 42 E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino.*
- 43 Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.*

Inclusive a pessoa que está diante de uma condenação iminente segundo os juízos naturais, segundo o julgamento dos homens, foi conquistada por Cristo Jesus para que receba nova vida no Senhor, pois os julgamentos dos homens não são impedimento para que um indivíduo experimente o dom da nova vida que Deus lhe oferece.

A graça de Deus igualmente está disponível aos que chegaram ao ponto de serem sentenciados pelas pessoas ou pelos tribunais humanos. Se no coração eles genuinamente se arrependem diante de Deus e crerem na provisão da misericórdia, graça e justiça celestial que há em Cristo Jesus, inclusive aqueles que viveram uma vida entregue intensamente ao mal podem vir a alcançar os benefícios que a nova vida de Deus lhes oferece.

Quer tenham sido julgadas corretamente ou injustamente, muitas pessoas se encontram na situação em que já não mais terão a oportunidade de verem as suas sentenças terrenas serem extintas, mas independentemente disto, se elas avançarem em fé para a provisão de salvação que lhes é oferecida em Cristo Jesus, elas têm a oportunidade de receberem a graça de Deus e verem as acusações e condenações contra elas serem apagadas diante do tribunal eterno.

Sob a perspectiva dos últimos parágrafos, vejamos mais alguns textos abaixo:

Romanos 5: 8 Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.

Efésios 2: 1 Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,
2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;
3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

1Pedro 4: 5 Os quais não de prestar contas àquele que é competente para julgar vivos e mortos;

6 pois, para este fim, foi o evangelho pregado também a mortos, para que, mesmo julgados na carne segundo os homens, vivam no espírito segundo Deus.

*Romanos 8: 1 **Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. (RC)***

Um dos malfeitores crucificados ao lado de Cristo não se ateu somente na contemplação de ver o Filho de Deus sendo crucificado, mas quando percebeu que aquele que estava ao seu lado de fato era o Cristo, o Messias, o Salvador, este criminoso “*avançou para o que estava diante dele*”, e o fez por meio de palavras simples e sinceras que dirigiu ao Senhor Jesus Cristo, dizendo: ***Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino.***

E pelo fato do malfeitor “*avançar*” em direção ao Filho de Deus que estava diante dele, ele alcançou um novo começo, a condição de nova criatura para a eternidade, um espírito vivificado e uma vida a ser guiada na eternidade por Deus, mesmo que perante os homens tenha sido considerado culpado e merecedor de morte de cruz.

No final, o criminoso não se encolerizou com a condenação que os homens lhe aplicaram, reconhecendo que ele cometera os delitos pelos quais lhe acusavam. Mas ele deixou para trás aquilo que para trás estava ficando com a sua crucificação, inclusive o julgamento dos homens a seu respeito, e avançou para Aquele que estava diante dele e que era o Único que podia lhe conceder uma nova oportunidade de vida, ainda que ela somente pudesse vir a ser vivida na eternidade com Deus. Situação que nos faz relembrar aqui mais uma vez as palavras de Cristo abaixo:

*João 11: 25 **Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;**
26 **e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?***

Portanto, mais uma vez: O que, então, está diante daqueles que receberam a Cristo Jesus como Senhor e em Quem há a novidade de vida para a qual eles podem avançar depois ter recebido ao Senhor no coração?

De forma resumida, poderíamos talvez dizer que a resposta para esta última pergunta é muito direta, ou seja: **Quando uma pessoa recebe a Cristo como Senhor de sua vida, ela recebe o próprio Senhor, em Quem já está provisionado tudo o que ela necessita e tudo o que Cristo conquistou em favor daquele que por Ele foi conquistado pela doação do Seu corpo e do Seu sangue vertido na cruz do Calvário.**

Quando as Escrituras nos instruem a avançar para as coisas que estão diante de nós, elas estão nos informando que aquilo que está diante de nós para por nós ser alcançado já foi na realidade conquistado, pois Cristo já o conquistou a nosso favor quando conquistou a nossa vida e liberdade por meio da obra na cruz do Calvário e da sua ressurreição dentre os mortos, triunfando assim sobre a morte. Lembrando mais uma vez, que a conquista de Cristo a nosso favor visa, prioritariamente, a reconciliação com Deus e a possibilidade de conhecer pessoalmente ao Senhor, aspecto que também é

expresso como a essência da vida eterna, conforme o texto que também repetimos mais uma vez abaixo:

*João 17: 3 **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***

O que estava diante de Paulo e para o qual ele avançava, portanto, era a vida no próprio Senhor ressurreto, o Senhor que por ele havia morrido na cruz do Calvário para realizar de antemão tudo aquilo que precisava ser feito para que Paulo pudesse ter acesso no Senhor a tudo aquilo que necessitasse para a vida segundo a nova criatura. E também por isto, Paulo foi chamado a avançar em primeiro lugar na obra de conhecer ao Senhor no qual tudo o que já foi conquistado por Ele e tudo o que um cristão precisa já encontram-se disponíveis.

Paulo compreendera que aquilo que ele precisava alcançar ou ganhar era a Cristo e o conhecer a Cristo, pois em Cristo ele tinha a perfeita provisão e acesso a tudo aquilo para o qual ele foi conquistado por Cristo.

*Filipenses 3: 7 **Mas o que, para mim, era lucro, isto considereei perda por causa de Cristo.***

8 Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo

9 e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé.

Similarmente, Pedro também dá testemunho de que é no Senhor que de antemão tudo está disponível para a vida segundo a nova criatura, onde a comunhão com o Senhor e o conhecer a Ele são o caminho para que aquilo que está disponível em Deus também seja disponibilizado nas mais diversas circunstâncias da vida daquele que Nele crê.

2Pedro 1: 1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo,

2 graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.

3 Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.

De forma sucinta, então, é primeiramente Cristo que está diante do cristão para que este avance para a comunhão com Deus, da qual advém a possibilidade de conhecer ao Senhor de maneira crescente e que, por sua

vez, é o caminho para as demais instruções e provisões que são necessárias e pertinentes à vida segundo a nova criatura.

O próprio Cristo, por meio de quem a nova criatura é gerada, é que está diante da pessoa que foi vivificada Nele, razão porque é a partir Dele que todos os outros aspectos da novidade de vida também são descortinados e concedidos para aqueles que se achegam ao Senhor a fim de avançarem em Deus ou em consonância com a vontade divina.

O Senhor Jesus Cristo:

- ⇒ 1) É a porta do novo começo, do novo caminho.
- ⇒ 2) É aquele que vivifica o espírito daqueles que Nele creem para poderem viver e andar no novo caminho.
- ⇒ 3) Também é aquele que sabe conduzir aos que confiam Nele aos eternos caminhos de vida para os quais são chamadas a avançar, quer a pessoa esteja na Terra ou já tenha sido levada por Deus para estar com Ele na Sua glória eterna.

*Colossenses 2: 6 **Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele,***
*7 **arraigados e edificados nele e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, crescendo em ação de graças.** (RC)*

Assim, a esta altura do presente estudo, pode parecer que este ponto já esteja amplamente evidenciado, mas ainda assim repetimos mais uma vez que as Escrituras ensinam que **o chamado para a “vida cristã” jamais é um chamado para ser vivido de maneira dissociada da comunhão com Cristo Jesus, Aquele que foi designado pelo Pai Celestial para estar adiante ou ir adiante de todo aquele que recebe o convite para a novidade de vida no Senhor.**

Este chamado apresentado de forma tão explícita, contudo, muitas vezes não parece ser tão óbvio no entendimento de muitas pessoas. Muitos pensam que a vida cristã é um chamado para o cumprimento dos princípios cristãos assim como as pessoas se esmeravam em cumprir a lei de Moisés pelo esforço humano de tentar agradar a Deus, não se atendo ao fato de que a vida cristã jamais poderá ser vivida apropriadamente por uma pessoa dissociada da força e da instrução de Cristo e que são concedidas ao cristão por meio do espírito vivificado em seu coração.

Tentar viver os princípios cristãos sob uma condição dissociada da comunhão pessoal com Cristo ou da dependência de Deus é tentar viver a vida cristã pelo esforço próprio, e isto, conforme citado acima, se equivale à vida sob o modelo ou estilo da lei de Moisés, da circuncisão ou do sacerdócio segundo à Ordem Levítica ou de Arão. Esta prática refere-se às tentativas de retornar ao que para trás fica em vez de avançar para o que está diante do cristão, e não representa andar segundo o que um cristão já alcançou ou já lhe está disponível no Senhor.

Antes de conhecer pessoalmente a Cristo, era a confiança na sua carne que estava diante de Paulo e o guiava, mas quando conheceu a Cristo, Paulo continuamente atentava para que o Eterno Senhor da sua vida é quem estivesse sempre à sua frente.

Ao pronunciar a expressão “*se alguém quiser vir após mim*”, Cristo implicitamente estava dizendo que Ele estará à frente e que a pessoa que quiser “vir após Ele” necessariamente precisará tê-lo sempre adiante dela, e também é por seguir esta instrução que uma pessoa pode avançar para o que as Escrituras denominam de “ganhar a Cristo” ou “estar Nele”.

Se uma pessoa que se estriba no seu próprio entendimento e na força da sua carne quiser passar à frente de Cristo nos diversos caminhos da sua vida, ela já não terá a Cristo diante de si, o que também descaracteriza um andar segundo a vida cristã e nem expressa uma vida guiada pelo Espírito de Deus.

Portanto, em uma análise mais sintetizada, **o que uma pessoa é chamada a esquecer, porque para trás fica, é a prática de guiar a sua vida estribando-se em seus próprios pensamentos ou das proposições dos rudimentos do mundo. E o melhor que ela pode fazer juntamente com a prática de esquecer-se do que para trás fica é caminhar sob a direção de Cristo ou tê-lo diante de si para avançar no caminho para o qual o Senhor a chamar a segui-lo.**

Mateus 16: 24 Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.

A condição apropriada para alguém ser guiado em consonância com a vida eterna e para a vida abundante no Senhor é a condição de ter a Jesus Cristo à sua frente como o Único Guia, Mestre, Líder, Pastor ou Bispo da sua vida.

Ninguém é chamado em Deus para seguir a dois senhores.

Ainda em outras palavras, **quem quiser seguir ao Senhor Jesus Cristo não pode se estribar no seu próprio entendimento ou não pode ter a si mesmo, outras pessoas ou outras coisas criadas diante de si como o seu ponto referencial de vida.**

*1 Coríntios 6: 20 **Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus. (RC)***

*1 Coríntios 7: 23 **Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens.***

*1 Coríntios 12: 2 **Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados.***

+

*Jonas 2: 8 **Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso.***

+

*1 João 5: 21 **Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.***

Quando uma pessoa passa a ser uma nova criatura, qualquer outro guia, líder, pastor, sacerdote, e assim por diante que queira determinar qual o caminho da sua vida é um daqueles aspectos que para trás ficam, pois Cristo ensina que unicamente Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Os cristãos podem atuar e inclusive são chamados para atuarem como cooperadores de Deus para compartilhar o que aprenderam com o Senhor, e podem ser usados em dons do Espírito Santo para o fortalecimento da fé em Cristo de seus irmãos no Senhor, conforme visto no estudo denominado Toda Boa Dádiva e Todo Dom Perfeito, mas a direção final para a vida de cada cristão, e que sempre deve estar diante de cada um deles, está em Cristo Jesus, no Pai Celestial e na instrução que Deus lhe concede por meio do Espírito Santo.

Cristo explicitamente declarou que aqueles que o seguem não devem considerar a outros ou denominar a outros com os atributos e nomes que são pertinentes somente a Ele e ao Pai Celestial, conforme segue:

- Mateus 23: 8* **Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.**
- 9* **A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.**
- 10* **Nem sereis chamados guias (ou líderes), porque um só é vosso Guia, o Cristo.**

Gálatas 3: 25 **Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio (tutor).**

Romanos 8: 14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.**

Um cristão não é chamado por Deus para liderar a sua própria vida, tomar à frente dos seus planos e das suas ações, e nem é chamado para que a sua vida seja liderada por outras pessoas. Um cristão é chamado a avançar no aprendizado de depositar voluntariamente a sua confiança no Senhor Jesus Cristo e também andar no mundo seguindo aquilo que o Senhor lhe instruir.

Em vários momentos, um cristão pode ter outros irmãos ao seu lado que caminham e seguem pessoalmente a Cristo, e inclusive pode receber deles incentivos e incentivá-los a permanecerem olhando para Cristo, mas “diante” ou “na frente” de um cristão somente deveria estar Aquele que é o Único digno de ali estar. O Único que deu a sua própria vida sem pecados, para conceder redenção e novidade de vida às pessoas que estavam sujeitas à morte eterna pelas suas próprias ofensas e pecados, também é o Único que deveria estar diante daqueles que o receberam como Senhor.

Se Cristo não está diante de um cristão, mas está outra pessoa ou algum aspecto da criação, é porque o modelo de vida revelado como obsoleto diante da justiça de Cristo ainda não foi deixado por este cristão de fato ou porque ele retornou ao que não deveria mais se sujeitar, pois Cristo abriu o novo e vivo caminho para que cada pessoa possa se achegar pessoalmente e continuamente à presença Dele e do Pai Celestial.

Quando o Senhor Jesus chama aqueles que “são seus” para fora dos “apriscos”, os quais, dentro dos apriscos, estão sujeitos à invasão de ladrões, Ele os chama para que cada um dos que foram chamados para fora ouça a sua voz com clareza e sigam a Ele, e não aos outros que almejam tomar para si o rebanho que não lhes é de direito.

- João 10: 1 Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador.*
2 Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas.
3 Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora.
4 Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz;
5 mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.
-

Continuando ainda mais um pouco, **aquilo que está diante do cristão, e para o qual Paulo avançava para experimentar pelo fato de ter sido remido ou comprado por Cristo, é uma vida de relacionamento com Deus segundo a “Nova Aliança”, na qual não é aceito, sob nenhuma hipótese, outro mediador entre Deus e os seres humanos a não ser o Senhor Jesus Cristo.**

Hebreus 8: 6 Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também Mediador de superior aliança instituída com base em superiores promessas.

- 1 Timóteo 2: 5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,*
6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.

Irmãos de fé em Cristo, e também pessoas em geral, podem estar do lado de um cristão em certos momentos para auxiliá-lo quando o Senhor assim o instruir, mas diante ou à frente de um cristão somente deveriam estar Cristo e a voz de Cristo, sendo o caminhar de um cristão por causa disto um andar em um novo e vivo caminho, e não nos caminhos antiquados dos homens. A velha fórmula de uma pessoa seguir a si mesma ou a outros, com a esperança de alcançar a vereda da novidade de vida, ficou para trás para aqueles que andam segundo o Senhor Jesus Cristo, Aquele que foi designado pelo Pai Celestial como o e Eterno Pastor e a Eterna Singular Luz para estar diante deles.

No mundo, muitas coisas são usadas para tentar confundir os cristãos no objetivo de prosseguirem para aquilo que deveria estar diante deles, mas os cristãos, sob nenhuma hipótese, deveriam abandonar o avançar para o ponto central do que é posto diante deles, que é a comunhão pessoal e direta com Cristo, testemunho que é oportuno ter no coração constantemente.

Dissociado da comunhão pessoal com Cristo, nem mesmo as Escrituras, por mais dignas de respeito que elas sejam, representam a essência daquilo que deveria estar diante do cristão, pois o relacionamento com as Escrituras, vistas somente sob a perspectiva da letra ou de um conjunto de regras a serem seguidas, pode levar um indivíduo ao caminho no qual a “letra mata”. Aspecto abordado mais amplamente no estudo Letra ou Vida e em relação ao qual relembramos os seguintes textos:

*João 5: 39 **Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.**
40 **Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.***

*2 Coríntios 3: 6 **O qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.***

Tendo em vista a alegria de ver a nossa salvação mediante a graça de Deus, Cristo suportou a cruz do Calvário para que a salvação eterna viesse a ser revelada a todos os seres humanos como um dom amplamente disponível e para ser recebida de forma simples mediante a fé no Senhor e na sua obra para a nossa justificação.

Cristo suportou a vergonha da morte de cruz para que a salvação oferecida pelo Pai Celestial estivesse ao alcance de todos e para que ela pudesse ser recebida por todo aquele que abre o seu coração para receber a dádiva da novidade eterna de vida em Deus.

E pelo fato de o Senhor Jesus Cristo ter fixado seus olhos e a sua confiança no Pai Celestial e na Sua vontade, o Pai Celestial estabeleceu ao Filho do Seu Amor como Aquele que é chamado para sempre estar diante do Seu povo. E este é um aspecto central que um cristão sempre deveria manter vivo em seu coração para continuamente e de forma crescente avançar Naquele que diante dele foi apresentado pela graça eterna de Deus.

Cristo é o fundamento e o ponto central de referência da novidade de vida eterna que Deus coloca “diante” da nova criatura.

*2 Coríntios 5: 15 **E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.***

Ao descrever partes do seu testemunho, Paulo declara que após conhecer pessoalmente a Cristo, e poder ter ao Senhor como referencial para o seu viver e andar no mundo, ele também se recusava a continuar vivendo sujeito à direção da carne (alma e corpo). Paulo não queria mais saber como viver e andar da maneira que o fazia antes de conhecer ao Senhor, e fazia questão de se apartar desta maneira de viver. Após ser instruído sobre a sua condição de nova criatura, Paulo não mais se exercitava nas possibilidades e habilidades de viver e andar nos padrões antigos.

Entretanto, conforme já comentado várias vezes, Paulo não só abandonou o tipo de vida antigo, mas ele também avançou para a nova condição de vida que o Senhor colocou diante dele, o qual tinha um só e sempre o mesmo referencial, a saber:

Gálatas 2: 20 Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.

Por meio de Cristo e em Cristo está disponível (1) o novo começo de vida, (2) o poder do espírito vivificado para uma nova condição de vida, mas também (3) a luz, o referencial, o caminho ou a direção para um cristão caminhar segundo esta nova vida em Deus, quer este caminhar ainda seja na Terra, enquanto o Senhor assim o determinar, ou quer seja na eternidade. Razão pela qual, Paulo também sempre teve o Senhor Cristo Jesus e a vida em Cristo Jesus como o seu principal objetivo e como o aspecto central da divulgação do Evangelho do Senhor.

Colossenses 1: 26 O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos; 27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória; 28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo; 29 para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.

Quando um cristão não se detém no que para trás fica e não se detém na inércia em relação a oferta de novidade de vida que há no Senhor, avançando para estar e permanecer em Cristo, o qual também está à frente de todos aqueles que no coração o reconhecem como o Senhor, este cristão de fato avança ao encontro da novidade de vida que na realidade já lhe está disponível em seu coração pela presença de Cristo, pois é em Cristo que está o prêmio da soberana vocação de Deus para cada um dos seus filhos.

Romanos 8: 32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?

Entendemos que aqui ainda convém ressaltar mais uma vez que apesar da novidade de vida em Cristo já estar disponível a todo cristão, o Senhor chama os cristãos para que eles avancem para aquilo que já lhes está disponível, pois conforme visto em toda a série sobre o Evangelho de Deus, a dádiva de salvação e vida no Senhor é a expressão de uma oferta que Deus apresenta a todos os seres humanos, a qual, portanto, é concedida também em resposta a como uma pessoa recebe o que o Senhor lhe oferece.

Assim, tendo a Cristo como o referencial central daquilo para o qual um cristão é chamado para avançar de forma prática ou ativa, e ainda que este avanço também está associado à ação voluntária do cristão em receber aquilo que Deus lhe oferece ou à atitude de abrir de fato o coração para a comunhão com o Senhor, vejamos mais uma vez o texto citado já desde o início do presente material:

Filipenses 3: 12 **Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.**

13 Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço:

(1) esquecendo-me das coisas que para trás ficam e

(2) avançando para as que diante de mim estão,

14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá.

16 Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos.

Por fim, no presente estudo, **uma vez que uma pessoa estabelece que é ao Senhor Jesus Cristo que ela sempre quer ter diante dela, a fim de avançar no conhecimento de Deus e para ser guiada por Ele, o que está diante dela é uma sucessão da renovação de forças no Senhor e de novidades de vida que encontram-se em Cristo, e que o Senhor saberá manifestar a ela para guiá-la segundo a sua bondade, misericórdia, amor e graça.**

Considerando que é em Cristo Jesus que estão ocultos todos os tesouros do conhecimento e da sabedoria de Deus, e que também é Nele que habita corporalmente a plenitude de Deus e da glória eterna do Senhor, quando uma pessoa opta por ter a Cristo diante dela, ela também opta em ter diante dela a abundância de virtudes e dádivas que há no Senhor.

2Coríntios 4: 5 **Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus.**

6 Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.

Nos demais estudos que estão apresentados ainda na sequência desta mesma série, bem como nos estudos da série Andando em Novidade de Vida, procuraremos abordar outros diversos aspectos práticos do que vem a ser o andar segundo o que já alcançamos ou o avançar para o que está diante do cristão na sua nova condição de nova criatura. Entretanto, não queríamos tê-lo feito sem antes ressaltar que qualquer ação do cristão em direção àquilo que está diante dele deveria sempre ser precedida por Aquele que o remiu para estar diante e ir adiante daqueles que por Ele foram salvos.

Colossenses 3: 4 **Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.**

Miquéias 2: 13 **Subirá diante deles o que abre caminho; eles romperão, entrarão pela porta e sairão por ela; e o seu Rei irá adiante deles; sim, o SENHOR, à sua frente.**

Salmos 85: 7 **Mostra-nos, SENHOR, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação.**

8 Escutarei o que Deus, o SENHOR, disser, pois falará de paz ao seu povo e aos seus santos; e que jamais caiam em insensatez.

9 Próxima está a sua salvação dos que o temem, para que a glória assista em nossa terra.

10 Encontraram-se a graça e a verdade, a justiça e a paz se beijaram.

11 Da terra brota a verdade, dos céus a justiça baixa o seu olhar.

12 Também o SENHOR dará o que é bom, e a nossa terra produzirá o seu fruto.

13 A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transforma em caminhos.

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.

Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.